



MOÇÃO

DE

REPÚDIO

A Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde, enquanto movimento de organização de classe trabalhadora, repudia a criminalização dos três conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, **Alberto Terres, Maria Leticia Garcia e Paulo Rogério da Silva**, que integram o Fórum Gaúcho em Defesa do SUS e estão sendo processados criminalmente por oporem a terceirização de Exames Diagnósticos de Análises Clínicas, pelo **ex Secretário Municipal de saúde Ver. Carlos Henrique Casarteli**.

Os conselheiros integram um GT do Conselho Municipal de Saúde, com a tarefa de avaliar a terceirização de exames diagnósticos, a não prestação de contas ao CMS de recursos repassados a estes Laboratórios, chegando à hum milhão e duzentos mil reais por mês, e aproximadamente quinze milhões por ano, e a inexistência de contratos entre a Secretaria Municipal de Saúde e Laboratórios de Análises Clínicas em POA. Após a apresentação pelo GT do primeiro relatório para a plenária do CMS, onde apontaram indícios de irregularidades, cuja responsabilidade é do gestor público, o então secretário de Saúde **Carlos Casarteli** ajuizou uma Ação Penal contra os conselheiros citados, indicando como testemunhas contra os **conselheir@s** o atual secretário de Saúde **Sr. Fernando Ritter e sua Assessora Livia Lavina**.

A Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde vê a necessidade de publicizar esse caso e potencializar a denúncia de todas as formas de repressão dos movimentos sociais e de lideranças que defendem as políticas públicas, pois esse tipo de resposta não deve ser tolerado. Colocamo-nos ao lado de todos que lutam por outra estrutura de sociedade que supere a subordinação da vida humana ao capital.

Assinam

esta

moção:

Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde

Fóruns em Defesa do SUS e contra a privatização do Rio, Alagoas, Rio Grande do Sul, Paraíba, DF, Uberaba, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Goiás, Recife

